Diterpenos de *Croton floribundos* Spreng

Francisco Artur e Silva Filho$_1$ (PG), Mary Anne Sousa Lima*$_1$ (PQ), Paula Karina Santos Uchôa$_1$ (IC), Roberta Érika de Souza Silva$_1$ (PG), *mary@dqoi.ufc.br

1.Curso de Pós-Graduação em Química Orgânica, Departamento de Química Orgânica e Inorgânica.

Palavras Chave: *Croton floribundos, Euphorbiaceae, diterpenos, caurano ,traquilobano.*

Introdução

Croton floribundu, popularmente conhecida como “capixingui”, “sangue de dragão” e “velame-de-cheiro”, é uma planta pertencente à família Euphorbiaceae, de ocorrência nas regiões Centra,l Nordeste e Sudeste, principalmente na floresta latifoliada semidecídua. Apesar de utilizada na medicina popular para o tratamento de sífilis e hemorróidas[1], não existem registros na literatura de estudo fitoquímico com a espécie.

Resultados e Discussão

As Raízes de *C. floribundus* foram coletadas no município de Acarape-CE em janeiro de 2008. As cascas das raízes foram retiradas, secas e trituradas e posteriormente submetidas a uma extração exaustiva a frio com hexano e posteriormente com etanol, para obtenção dos extratos hexânico CFH (97,06 g) e etanólico CFE (134.49 g).

O extrato hexânico apresentou uma grande quantidade de um precipitado branco, que foi filtrado e cromatografado em coluna “flash” usando uma mistura binária de clorofórmio/AcOEt como eluente. A partir deste procedimento foi possível o isolamento de CF-1 (**1**) ácido 16α-hidroxi-cauran-19-óico, de CF-2 (**2**) ácido cauren-19-óico, e de CF-3 (**3**) ácido 16β-cauran-19-óico. Após análise em CCD a fração F-7 (1,02 g) revelou uma mistura do ácido cauren-19-óico (CF-2) com o composto CF-4. A reação de epoxidação utilizando ácido meta-cloroperbenzóico (A*m*CPB) e posterior cromatografia do resíduo em coluna “flash”, com a mistura binária hexano/clorofórmio (9:1), levou à obtenção de CF-4, que foi caracterizado como o ácido traquiloban-19-óico.

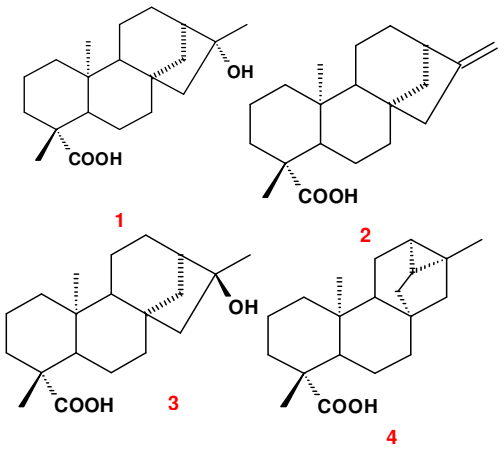

Figura 1. Metabólitos secundários isolados da cascas das raízes de *C. floribundus*.

Conclusões

A investigação fitoquímica das cascas das raízes de *Croton floribundos* resultou no isolamento de três diterpenos de esqueleto caurano: 16α-hidroxi-cauran-19-óico, ácido cauren-19-óico e o ácido 16β-cauran-19-óico, além do diterpeno de esqueleto traquilobano ácido traquiloban-19-óico. Os resultados obtidos até o momento corroboram com a quimiotaxonomia do gênero, uma vez que diterpenos de esqueletos caureno e traquilobano possuem grande ocorrência em espécies de *Croton*.

Agradecimentos

Ao CNPq, CAPES FUNCAP e PRONEX pelo apoio financeiro.

---

[1] Carvalho, P.E.R. **Espécies arbóreas brasileiras**. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, **2003**,1,335-341.